

A PRODUÇÃO ORGÂNICA E OS PRODUTORES FAMILIARES

Wanderson Adriano Biscola Pereira¹, David George Francis².

¹Aluno do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia-Rua Sul, 168, Bairro Cruzeiro do Sul– Uberlândia-MG - CEP:38402-158.Telefone: (0—34) 3213-2816 E-mail: w.adriano@zipmail.com.br.

²Professor Titular da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Uberlândia Rua José Ayube, 19 – Bairro Fundinho – Uberlândia-MG – CEP: 38400-188; Telefone: (0—34) 3219 3827 - E-mail: dgfrancis@ufu.br.

RESUMO

A preocupação com uma melhor qualidade de vida e com uma vida mais saudável está, atualmente, em intensa divulgação nos meios de comunicação. A produção agropecuária adaptou-se para atender uma crescente população mundial. As formas de produção agrícola se “modernizaram” para aumentar a produção e acompanhar esse crescimento. A produção aumentou, porém a qualidade dos alimentos não condiz com parâmetros considerados naturais ou orgânicos, estando cada vez mais impregnados com agrotóxicos e pesticidas. A ingestão dessas substâncias traz uma série de problemas para a saúde como intoxicações e acúmulo de radicais livres considerados cancerígenos. Assim o mercado começou a exigir uma produção de alimentos orgânicos. Os sistemas de produção orgânica são cruciais para o desenvolvimento dos produtores familiares, pois geralmente eles têm pouca terra, baixo poder aquisitivo e mão-de-obra disponível em tempo integral. Em pesquisa realizada no município de Monte Carmelo - MG, estudamos fatores que relacionavam os agricultores familiares com a agricultura orgânica; os pensamentos, idéias e a prática sobre agricultura orgânica. Reconhecemos a importância desse sistema de produção, pois gera benefícios aos produtores, os custos de produção abaixam, pagam-se melhores preços pelos produtos e os produtos são mais saudáveis, melhorando a vida.

ABSTRACT

The Importance of Organic Agriculture for Family Farmers

The concern with the quality of life and with more healthy forms of life is a current topic amply promoted in the mass communications. Agricultural production has had to adapt to the changing interests if the growing world

population. Forms of production have “modernized” to increase levels of production but the quality of the food produced cannot be considered natural or organic due to its impregnation with agricultural chemicals and pesticides. Consumption of these substances causes a series of health problems including intoxication and the accumulation of free radicals in the body which can prove to be cancerous. For this reason the food market has begun to require organic production. Systems of production which yield organic products are important for family producers. Since they have less land and less capital resources for the purchase of chemical products and have abundant labor resources, organic production is a promising new market. Research conducted in Monte Carmelo, Minas Gerais, examined factors related to organic production and the needs of farm families. Attitudes and knowledge of organic production were of interest to determine the viability of this new form of production. It was concluded that organic production is a promising new source of income with lower fixed costs, higher prices for product and less health risks for the producer. The result should provide an increase in life quality not only for the consumer but for family producers as well.